

EFEITO DA MATÉRIA ORGÂNICA ORIUNDA CAPOEIRA TRITURADA (MULCH) NA PRODUTIVIDADE DA PASTAGEM: AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS FÍSICA DO SOLO E COMPOSIÇÃO BOTÂNICA DA DIETA CONSUMIDA POR BOVINOS

JÚNIOR, Alberto Cruz da Silva ¹; CAMARÃO, Ari Pinheiro ²

A vegetação secundária (capoeira) é a principal componente da paisagem do nordeste paraense. A agricultura familiar tradicional está baseada no sistema de exploração da derrubada da vegetação secundária, após período de pousio, seguida de queima da fitomassa, que através das cinzas melhora a fertilidade dos solos e conseqüentemente da produtividade das culturas de subsistência. O aumento da pressão demográfica tem levado a diminuição do tempo de pousio para a formação da capoeira, que normalmente vai de três a sete anos. A produção dos cultivos anuais depende da acumulação de certa quantidade de biomassa da capoeira, mas devido a diminuição do pousio, isto nem sempre é obedecido. Como conseqüência, a área de produção vem sendo aumentada gradativamente resultando forte pressão de desmatamento sobre a floresta. Nas últimas décadas, a pecuária se tornou uma atividade importante nos sistemas de produção do pequeno produtor. No estabelecimento das pastagens, o produtor utiliza o mesmo método para o plantio dos cultivos agrícolas. Todavia, esse método de preparo de área para o uso da terra envolvendo o fogo provoca danos na qualidade dos solos que irão se refletir na disponibilidade de forragem e composição botânica da pastagem e dieta dos animais. A tecnologia da matéria orgânica oriunda da capoeira, também denominado de plantio direto da capoeira, após pesquisas efetuadas com milho, arroz e feijão vem mostrando inúmeras vantagens em relação ao sistema de corte e queima. Essa tecnologia também poderia ser aplicada no estabelecimento de pastagens. O objetivo deste trabalho é avaliar o efeito da matéria orgânica oriunda capoeira triturada (mulch) na avaliação das características física do solo (umidade) e composição botânica da dieta consumida por bovinos. O estudo será realizado no município de Igarapé-Açú, PA. A área foi dividida em parcelas de 2.650 m², com três repetições. Metade da área experimental foi derrubada e queimada, a outra metade da vegetação foi triturada. Os seis tratamentos testados são: QB mistura de quicuiu-da-amazônia, e braquiarião; QBAL: QB em consórcio com as espécies da capoeira em faixas; e QBAC: QB em consórcio com essências florestais, plantadas em faixas. O quicuiu foi plantado por mudas com espaçamento de 1m x 1m e o braquiarião foi semeado, com plantadeira tico-tico, nas entrelinhas do quicuiu. As essências florestais foram plantadas por mudas em faixas de 4 m, afastadas 8 m umas das outras. As espécies plantadas foram: o Mogno Africano (*Klaya ivonensis*), Teca (*Tectona grandis*), Parica (*Schizolobium amazonicum*), Castanha-do-Brasil (*Bertholletia excelsa*). São utilizadas taxas de lotação de 1,12 UA-ha (Unidade Animal = 450 Kg de peso). Para determinação da umidade de solos, as coletas serão realizadas em intervalos de 15 dias, em 5 profundidades, 0-5, 5-10, 10-20, 20-30 e 30-50 cm, com o auxílio de um trado calador meia-cana e uma marreta de plástico, após extração as amostras são acondicionadas imediatamente em frascos plásticos hermeticamente fechados. As análises de umidade estão sendo realizadas no laboratório de Ecofisiologia da Embrapa Amazônia Oriental, através do método gravimétrico. A composição da dieta consumida pelos animais será estimada através da análise microhistológica das fezes. Serão produzidas lâminas referentes a todas as espécies da composição botânica da pastagem. A determinação da composição botânica da dieta nas fezes dos animais constará de três etapas: a) coleta de amostras de fezes no reto dos animais experimentais; b) preparo de lâmina das fezes; c) leitura das lâminas. Para identificação das espécies, as microestruturas dos vegetais serão comparadas a desenhos ou fotos das microestruturas das espécies. As variáveis de respostas estudadas serão: Umidade dos solos, consumo de *B.brizantha*, *B.humidicola* e espécies da capoeira. Será utilizado o sistema SAS para análise estatística das análises estudadas.

¹ Bolsista PIBIC/CNPq/EMBRAPA. Acadêmico do 5.º semestre do Curso de Agronomia.

² Orientador, Pesq. Dr. EMBRAPA

IV Seminário de Iniciação Científica da UFRA e X Seminário de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Oriental. 2006.